

Teresa Salgueiro, Cântico

Oculto contemplo
A graça da tua figura

Secreta, calada
Vou compondo um chamamento

Vem comigo ver noite de luar
O firmamento
O brilho das estrelas, de todos os astros
Em movimento
Quisera eu
Imitar a sua dança, o seu encanto
Desnudar a minha esperança

V?
No jardim o orvalho fresco já beijou
Todas as flores
Os frutos
Derramam um perfume encantador
Vibrantes cores
? já manh?
Vem por entre o arvoredado
Escutar o canto das aves
O doce segredo

Distante miragem
Do teu olhar um leve aceno

Quando n?o te tenho junto a mim
Todo o meu corpo é um deserto
Vem
Quero ouvir o som da tua voz
Suave torrente
V? a Levante
O oásis que desponta
Vamos provar o néctar das rom?s
Beber das fontes
E oxalá
Possam vir as minhas m?os a ser o bálsamo
P?ra sarar as tuas feridas